

Roriz diz que não vai explicar suas contas

O governador Joaquim Roriz disse, ontem, que está tranqüilo e seguro quanto as informações que terá que prestar à CPI do Orçamento que vai ouvi-lo domingo, no seu gabinete em Águas Claras. "É transparente o relacionamento que tenho com a Comissão de Orçamento do Congresso", afirmou Roriz, acrescentando que só foi procurar a comissão quando ela ia prejudicar o DF. "Fui cumprir o meu dever de não deixar fazer cortes nos recursos da União destinado a Brasília. Fora isso nunca estive lá para acertar qualquer tipo de emenda orçamentária", afirmou.

Não será respondida nenhuma pergunta relativa a sua movimentação bancária nos últimos anos. "Vou esclarecer apenas as questões relativas ao orçamento, o que nada tem haver com a minha conta bancária", destacou Roriz. O governador acrescentou que o fórum para verificação de conta bancária não é a CPI. "Se querem ver a minha movimentação financeira que vão à Receita Federal ver as minhas declarações de Renda. Com certeza eles não encontraram irregularidades. Sempre paguei os meus impostos corretamente".

O governador Joaquim Roriz disse que sempre esteve à disposição para esclarecer o seu relacionamento com a Comissão de Orçamento. "Faço questão, porém, de



Roriz só falará do orçamento

usar as minhas prerrogativas de governador para definir hora e local para dar os esclarecimentos. Roriz fez questão de deixar claro que ele vai depor na condição de testemunha e não de indiciado. "Fui citado pelo denunciante que está preso acusado de vários crimes, e como não tenho nada a temer vou esclarecer esta situação".

Uma comissão especial formada por cinco membros e coordenada pelo relator da CPI, deputado Roberto Magalhães, ou seu vice, deputado Odacir Klein deve inquirir Roriz. Não terá nenhum parlamentar do DF na comissão especial. O governador Joaquim Roriz será ouvido porque foi citado no depoimento do ex-assessor da Comissão de Orçamento, o economista José Carlos dos Santos.